

2.ª Conferência Nacional de Professores Aposentados

21 de novembro de 2017 | Bráulio Martins/Margarida Lopes, dirigentes do SPGL

BRÁULIO MARTINS (coordenador DA/SPGL)

No último ponto da resolução desta nossa conferência refere-se a necessidade do Departamento de Aposentados da FENPROF prosseguir e aprofundar o trabalho desenvolvido pelos diversos sindicatos nos domínios da formação, da cultura e do lazer dos associados.

Neste sentido pretendemos contribuir com uma pequena e rápida reflexão sobre o que tem sido a actividade do DA do SPGL:

Nós, no SPGL, temos vindo a desenvolver estas actividades desde que os aposentados se organizaram, nos anos noventa, com o objectivo imediato de lutar pela actualização das pensões de aposentação de todos os docentes tendo em conta a aprovação do Estatuto da Carreira Docente em Abril de 1990.

Começámos como grupo de trabalho que depois passou a Departamento, que consta nos Estatutos do SPGL, e hoje somos um Departamento assente em 4 Comissões Regionais - Oeste, Santarém, Setúbal e Lisboa - com o propósito de alcançarmos um maior envolvimento dos sócios, organizando e desenvolvendo actividades nas diversas regiões sindicais do SPGL.

Começámos com uma centena de sócios, quando passámos a Departamento tínhamos cerca de 700 e chegámos aos 2511 em 2014. Infelizmente a crise económica e social fez diminuir os sócios e hoje somos cerca de 2200.

Durante estes anos temos tido sempre, como principal objectivo, a acção reivindicativa, definindo as nossas reivindicações em conjunto com todos os sindicatos da FENPROF. Também temos representantes na União dos Sindicatos de Lisboa (USL), na Inter-reformados da CGTP, e na comissão de aposentados da Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública. Em conjunto com estas instituições ganhámos, perdemos e recuperámos direitos e concluímos que efectivamente A LUTA VALE SEMPRE A PENA.

Paralelamente apostámos em frentes de trabalho como a informação, a formação e as acções sócio culturais.

No âmbito da Informação temos procurado desenvolver acções que mantenham os sócios a par de todas as nossas actividades e reivindicações através do site do SPGL, do EI e da nossa página do facebook.

É principalmente nas acções sócio culturais que mais se sente a participação dos sócios aposentados. Para terem uma ideia, no ano passado realizámos 41 acções em que participaram cerca de 1600 sócios.

Realizámos ações diversificadas e avaliadas como bem conseguidas como visitas a exposições e monumentos, ida a teatros, passeios e excursões, apresentação de livros e debates, etc... que tiveram o reconhecimento comum de enriquecimento cultural dos participantes, foram socialmente gratificantes, e, ao mesmo tempo, proveitosos como espaço de informação e debate sobre as questões e as matérias de natureza reivindicativa.

A participação dos sócios persiste na sua progressiva expansão e, em simultâneo, as propostas e solicitações continuam a aumentar.

Há, contudo, a necessidade de avaliarmos continuamente o trabalho, para conseguirmos, por exemplo, aumentar o número de sócios que, ao aposentarem-se, permaneçam como sócios e para que, efetivamente, também aumente a participação nas ações de luta.

Por isso estes momentos de reflexão conjunta são necessários como contributo para melhorarmos o trabalho de todos.

Segue-se um pequeno contributo da colega Margarida Lopes que participa na organização das nossas actividades sócio culturais.

MARGARIDA LOPES

A importância da vertente Sócio-cultural

Hoje fala-se muito em “Envelhecimento Activo”. Segundo a OMS, este conceito significa “ **...a participação contínua nas questões sociais, económicas, culturais, espirituais e cívicas**”.

No SPGL, enquadramo-nos aqui, vamos participando à nossa medida e procurando momentos de convívio, de solidariedade...

Segundo o senso comum, “ activo” supõe mexer, mexer muito. Não vamos por aí, a não ser nas visitas que, por vezes, nos exigem muito.

Não somos uma Academia ou Universidade Sénior, nem pretendemos competir. Somos o Departamento de Professores e Educadores Aposentados do SPGL.

Saudamos a Fenprof por pela primeira vez **definir como trabalho futuro – “ desenvolver atividades diversificadas, da iniciativa de cada sindicato de professores, mas de forma articulada, designadamente de natureza cultural, lúdica ou outra de interesse dos docentes aposentados.” Servirá para incentivar e ajudar todos os sindicatos na concretização desta valência no trabalho sindical.**

Gostamos da Harmonia e do Belo que usufruímos nos passeios, visitas, filmes, peças de teatro, ópera, espectáculos musicais, exposições ou outras manifestações culturais.

Incentivamos à partilha do Conhecimento no seu sentido mais lato.

Algumas vezes deslumbramo-nos, outras comovemo-nos. Envolvemo-nos e vamos participando à nossa medida.

Aprendemos a tirar partido das situações que se nos deparam. Rimos, rimos muito e vamos fazendo a festa...

Procuramos proporcionar um ambiente acolhedor, para que todos se possam sentir pertença.

Encorajamos a ultrapassar dificuldades, sempre com o apoio dos afectos - muito em voga hoje. Nós, já há muito que o praticamos.

Tentamos ser generosos nas nossas atitudes e respeitar as tantas diferenças.

Uma das Actividades desenvolvidas pelo DA é o projecto “ O meu livro quer outro livro “. Começou de uma forma muito simples, apenas com a discussão de livros lidos, até a apresentações por colegas, por colegas escritores e por escritores.

Para exemplo, na penúltima sessão, 26 de Outubro, tivemos a M^a Manuel Calvet Ricardo com o livro “Os grupos de estudo do pessoal docente do Ensino Secundário, 1969-1974-As raízes do sindicalismo docente “, que viria a dar origem ao SPGL. Na última, 14 de Novembro, fomos ao Museu do Aljube assistir à apresentação, por Fernando Rosas, do livro “ Republicanos, anarquistas e comunistas no exílio” de Cristina Clímaco.

Quase sempre terminamos as nossas actividades em saudável convívio, à volta de uma mesa. Sempre que estamos dentro de portas lá aparece alguém a partilhar um bolo ou outros mimos.

Depois de um momento cultural, às vezes intenso, alguém nos segreda: “Do que gostei mesmo foi deste convívio.”

Organizamos visitas de 1 dia, a locais próximos, de alguns dias dentro do país ou fora.

Também, estamos muito atentos ao que nos rodeia, não só no que diz respeito aos nossos pares, mas à sociedade em geral. Vamos para a rua ou para a Assembleia da República, sempre que a luta nos solicita. Ainda no último sábado marcámos presença na Avenida da Liberdade.

Os Aposentados do DA do SPGL, não se alheiam do que se passa à sua volta. Procuram ser intervenientes na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Porto, 21 de novembro de 2017